



ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS DA ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA



BOLETIM INFORMATIVO nº 5

Novembro de 1985

NOVO ANO LECTIVO,
VELHOS PROBLEMAS

NUOVO ANNO SCOLASTICO,
VECCHI PROBLEMI

Enquanto em Lisboa 22.000 alunos continuam sem aulas, e, em Itália, milhares de estudantes protestam contra a situação escolar, na Escola Portuguesa recomeçou um novo ano lectivo. Mais de duas centenas de alunos e três dezenas de professores reuniram-se para colaborar num projecto comum: crescimento, desenvolvimento e promoção, do ponto de vista cultural e humano.

Mentre, "a Lisboa 22.000 alunni continuano senza aule", e in Italia migliaia di studenti protestano per la situazione della scuola, è ripreso da noi un nuovo anno di lezioni. Più di duecento alunni, con una trentina di insegnanti, si sono riuniti per elaborare un progetto comune: crescita, sviluppo e promozione, dal punto di vista cultural e umano.

12 de Dezembro de 1985
ASSEMBLEIA GERAL DOS SOCIOS

12 dicembre 1985
ASSEMBLEA GENERALE DEI SOCI

No dia 12 de Dezembro de 1985, quinta-feira, às 18 horas, terá lugar em Roma, na Via della Scrofa Nº80, a ASSEMBLEIA DOS SOCIOS, para a renovação dos cargos e programação de actividades para o corrente ano. O encontro terminará com uma confraternização à portuguesa, em que não faltará o bom vinho do Porto. Todos são convidados a participar e a renovar nessa ocasião a própria adesão à AEPER; quem não puder estar presente poderá enviar a própria quota ou contributos mediante cheque bancário endereçado à "SCUOLA PORTOGHESE DI ROMA". A quota de inscrição foi até agora de apenas 20.000 libras/ano. Consideramos essa importância a quantia mínima, para facilitar a inscrição também de Estudantes, convidando quem puder contribuir com uma quota superior.

Il giorno 12 dicembre 1985, giovedì, alle ore 18.000, avrà luogo a Roma, in via della Scrofa n°80, la ASSEMBLEA DEI SOCI, per il rinnovo delle cariche e la programmazione delle attività (presentazione del programma di attività per l'anno in corso). L'incontro avrà alla fine un momento di confraternizzazione alla portoghese, in cui non mancherà il buon vino di Oporto. Tutti sono invitati a partecipare e a rinnovare in questa occasione la propria adesione all'AEPER; chi non potrà essere presente, potrà inviare la propria quota o i propri contributi, mediante assegno bancario indirizzato a "SCUOLA PORTOGHESE DI ROMA". La quota di iscrizione è stata finora di appena 20.000 lire annue. Consideriamo questa quota la somma minima per facilitare l'iscrizione anche agli studenti, confidando poi in quanti potranno contribuire anche con una quota superiore.



Graças à hospitalidade da Embaixada de Portugal junto da Santa Sé, que nos acolhe durante a semana no Instituto de Santo António dos Portugueses, e das Irmãs Ursulinas de Verona, em cujo Colégio funcionam as actividades do domingo, foi possível arrancar de novo, conscientes de que, mesmo com todas as dificuldades, vale a pena investir tempo e esforço na obra de formação desempenhada pela Escola.

Vale a pena também sublinhar que o trabalho e os problemas a resolver parecem às vezes ultrapassar as forças e a boa vontade existentes, e lançam a quantos se ocupam directamente da gestão e orientação desta Escola, um desafio que só poderá ser vencido com a participação daqueles que conhecem, muito ou pouco, a actividade por ela desenvolvida.

Têm-se multiplicado as expressões de elogio e de encorajamento pelo trabalho realizado; tem havido contributos esporádicos, especialmente de carácter didáctico, nomeadamente por parte dos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro, do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, e da Fundação Gulbenkian; mas... não há meios para remunerações aos Professores: apenas uma gratificação igual para todos, por hora de lição; as instalações, exíguas, não são próprias; financeiramente, um Estabelecimento de ensino como este, que tem garantido a leccionação em todos os níveis da Escola Portuguesa, desde a alfabetização até ao 12º ano da Escolaridade, para várias centenas de alunos, beneficiou até hoje exclusivamente dum subsídio do Estado português, que nunca superou um terço do orçamento: para o resto das despesas indispensáveis recorre-se ao sacrifício dos alunos, quase todos trabalhadores imigrantes, e à generosidade dos Professores.

São problemas que a Escola sente... desde que surgiu - há 15 anos! O trabalho poderia ser mais e melhor, dispondo de maiores recursos. Não só económicos, mas

Grazie alla ospitalità della Ambasciata Portoghese presso la Santa Sede, che ci accoglie, nel corso della settimana, nei locali dell'Istituto di Sant'Antonio dei Portoghesi, e grazie all'ospitalità delle Suore Orsoline di Verona, nel cui collegio si svolgono attività domenicali, è stato possibile mettersi nuovamente in cammino, consapevoli che, anche con tutte le difficoltà del caso, vale la pena di investire tempo ed impegno nell'opera di formazione per la Scuola.

Vale la pena anche sottolineare che il lavoro e i problemi da risolvere sembrano a volte superare le forze e la buona volontà disponibili, e lanciano a quanti si occupano direttamente della gestione e dell'orientamento di questa scuola una sfida che potrà essere vinta solo con la partecipazione di quanti conoscono, molto o poco, l'attività necessaria per farla crescere.

Si sono moltiplicate le espressioni di lode e di incoraggiamento per il lavoro svolto; si sono avuti contributi saltuari, specialmente di carattere didattico, in particolare da parte dei Servizi dell'Insegnamento Elementare e Secondario Portoghese all'Estero, dell'Istituto di cultura e Lingua Portoghese, e della Fondazione Gulbenkian;... ma mancano i mezzi per la retribuzione dei professori: c'è appena una gratificazione, uguale per tutti, per ogni ora di lezione; le strutture, esigue, non sono adatte; finanziariamente, un Centro di Insegnamento come questo, che garantisce l'istruzione a tutti i livelli della scuola portoghese (dall'alfabetizzazione fino alla maturità, per diverse centinaia di alunni ha beneficiato fino ad oggi del solo sussidio dello Stato portoghese, che non ha mai superato un terzo del bilancio preventivo; per il resto delle spese indispensabili, si ricorre al sacrificio degli alunni, quasi tutti lavoratori immigrati, e alla generosità degli insegnanti.

Sono problemi che la scuola sente... da quando è nata - ormai 15 anni fa! Il lavoro potrebbe essere di più e migliore, se si

também económicos.

Esta Associação foi criada, há três anos, precisamente com o objectivo de apoiar as actividades da Escola Portuguesa de Roma, quer do ponto de vista cultural, quer económico. Como era de prever, até agora o balanço do ponto de vista económico, é negativo; mas as iniciativas levadas a efeito, que culminaram no passado dia 8 de Junho com o concerto de música portuguesa realizado na Igreja de Santo António dos Portugueses, representam um aspecto francamente positivo. Estamos dispostos a continuar, se, da parte de quem puder, não faltar o necessario encorajamento e apoio!

disponesse di maggiori risorse. Non solo economiche, ma anche economiche.

Questa Associazione fu creata, tre anni or sono, proprio con l'obbiettivo di sostenere le attività della Scuola Portoghese di Roma sia dal punto di vista culturale che economico. Come era da prevedere, il bilancio economico è fino ad oggi negativo; ma le iniziative andate in porto, che sono culminate lo scorso 8 giugno, con il concerto di musica portoghese realizzato nella Chiesa di Sant'Antonio dei Portoghesi, sono un aspetto francamente positivo. Siamo senz'altro disposti a continuare, sempre che, da parte di chi ha le possibilità, non manchino il necessario incoraggiamento e il necessario appoggio!

AVISO AOS LEITORES

Considerando que quase todos os destinatários deste boletim conhecem e gostam da língua de Camões, este e os próximos números serão publicados apenas em português, a não ser que um número significativo de leitores deseje recebê-lo na sua forma tradicional bilingue: para isso deverão exprimir por escrito tal desejo.

Dato che quasi tutti i destinatari di questo bollettino sanno ed amano l'idioma di Camões, questo ed i prossimi numeri verranno pubblicati soltanto in portoghese, a meno che un numero significativo di lettori non desiderino, come in passato, riceverlo bilingue, scrivendoci in tale senso.

CURSOS DE PORTUGUÊS PARA ITALIANOS

Em continuidade com a experiência iniciada no passado ano lectivo e apesar de dificuldades várias surgidas com a organização e a propaganda destes Cursos, retomou em fins de Novembro a actividade de aulas de Português para Italianos.

Funcionarão inicialmente dois níveis, com reduzido número de alunos. As aulas terão lugar no novo local cedido pela paróquia de Santo Agostinho à Associação dos Amigos da Escola Portuguesa, na Piazza Santo Agostino, 9. Orientará esta actividade o professor José Maria Pacheco. Cada nível terá aulas duas vezes por semana.

Como no ano anterior, estes cursos caracterizam-se pela metodologia activa, formação de pequenos grupos e ritmo intensivo, dando assim resposta aos pedidos formulados por pessoas diversas que desejam uma aprendizagem intensiva da língua portuguesa (sobretudo estudantes universitários e técnicos destinados a partir para países de expressão portuguesa).

INÍCIO DO ANO ESCOLAR

No dia 6 de Outubro, cerca de uma semana mais cedo do que era habitual, deu-se início ao ano escolar com uma tarde de acolhimento e convívio, no Colégio das Irmãs Ursulinas. No dia 8, começaram regularmente as aulas, no Instituto de Santo António dos Portugueses.

Também no presente ano lectivo se registaram em todos os níveis de ensino mais de duzentas inscrições, desde a 2ª classe até ao 12º ano da escolaridade. Apresentam-se seguidamente as estatísticas relativas ao andamento das inscrições dos últimos anos:

	1981/82	1982/83	1983/84	1984/85
PRIMÁRIA: Iª CLASSE	37	33	27	21
IIª CLASSE	27	35	27	22
IIIª CLASSE	29	31	21	22
IVª CLASSE	29 (122)	25 (124)	30 (105)	23 (88)
CICLO PREPARATÓRIO	69	59	68	67
CURSO GERAL	85	82	96	79
CURSO COMPLEMENTAR	16	22	22	32
12º ANO ESCOLARIDADE	--	8	13	16
T O T A L	292	295	306	282

INSCRIÇÕES DISTRIBUÍDAS POR NACIONALIDADE: Anos 1983/84 e 1984/85

	PORTUGAL		CAPO VERDE		ANGOLA		MOCAMBIQUE		OUTROS	
	83/84	84/85	83/84	84/85	83/84	84/85	83/84	84/85	83/84	84/85
PRIMÁRIA:										
Iª CLASSE	-	-	27	18	-	2	-	-	-	1
IIª CLASSE	1	-	26	22	-	-	-	-	-	-
IIIª CLASSE	-	-	21	20	-	2	-	-	-	-
IVª CLASSE	1	1	29	21	-	-	-	-	-	1
CICLO PREPARAT.	12	11	54	55	-	-	-	-	2	1
CURSO GERAL	36	30	51	41	5	3	3	-	3	5
CURSO COMPLEM.	11	14	9	15	-	2	1	-	1	1
12º ANO ESCOL.	8	10	4	6	1	-	-	-	-	-
TOTAL	69	66	221	198	6	9	4	-	6	9
PERCENTAGEM	22,4%	23,4%	72%	70,2%	1,9%	3,1%	1,3%	-	1,9%	3,1%

* OUTROS: Brasil, São Tomé, Itália, Espanha.

ENCONTRO DA COMUNIDADE CABO-VERDIANA EM ITÁLIA

Diversos professores e alunos da Escola Portuguesa participaram, nos dias 22 e 23 de Junho, no I Encontro da Comunidade Cabo-Verdiana em Italia, promovido pelo Consulado de Cabo Verde em Roma. O Professor Fernando Pinho interveio com uma comunicação sobre a importância da Escola Portuguesa no seio da comunidade cabo-verdiana e os professores Ana Maria Botelho e Nuno da Silva Gonçalves colaboraram activamente no Secretariado do Encontro. Decisivas no desenrolar dos trabalhos foram igualmente as intervenções da Professora Carolina Pimentel e do P. António Sanches.

No final do Encontro, foi aprovado um documento conclusivo que analisa a situação da emigração cabo-verdiana em Itália e fornece propostas e vias de resolução para as principais dificuldades encontradas. Caracterizando a composição da Comunidade, o documento refere a peculiaridade de ser quase exclusivamente feminina pois, em cerca de 7000 emigrantes, a população masculina é apenas da ordem dos 10%. O serviço doméstico é a ocupação principal, não facilitando, devido ao estatuto social com que está conotado, a "inserção de estrangeiros".

O importante documento debruça-se sobre diversos problemas sociais e legais, nomeadamente: as restrições no acesso aos serviços de saúde; a dificuldade de formar família e educar os filhos; a emigração clandestina; a discriminação nos contactos de trabalho; o problema da habitação.

Foi frequentemente referido durante o Encontro que a resolução desta complexa problemática passa por uma mais adequada informação, sendo necessário dinamizar todas as acções que possibilitem um melhor conhecimento da legislação laboral e social vigente em Itália. Para isso - sugere-se no documento final - poderia contribuir a criação de um serviço de apoio jurídico e de assistência social no Consulado Cabo-Verdiano em Roma, bem como a institucionalização de um diálogo contínuo entre o Consulado e as instituições sociais que se preocupam com a emigração cabo-verdiana.

Foi visível, no final do Encontro, a satisfação de todos pelo trabalho realizado e pelo clima de confraternização sempre presente. Não faltaram várias manifestações da cultura cabo-verdiana como músicas tradicionais e danças. No mesmo âmbito cultural, esteve patente ao público uma exposição fotográfica sobre Cabo Verde e a vida da Comunidade e foi projectado um documentário filmado.

N. da S.G.

ESPAÇO PARA A ASSOCIAÇÃO

Na Praça de Santo Agostinho, nº 9, a 50 metros da Escola, a AEPER pode dispor este ano de uma cave dividida em quatro ambientes, dos quais apenas dois são actualmente utilizáveis, após prolongado trabalho de "limpeza-adaptação". Expressimos publicamente um agradecimento sincero ao pároco da freguesia de S. Agostinho pela colaboração e ajuda que vem prestando a esta Associação.

ELEIÇÕES: DIRECTOR E CONSELHO DIRECTIVO

Em Assembleia de Professores realizada no dia 22 de Junho, o Prof. Fernando Pinho foi reeleito Director da Escola Portuguesa para um novo mandato de dois anos. O Prof. Fernando Pinho, que desde há vários anos tem sido um incansável organizador e dinamizador das actividades da Escola, será coadjuvado pelo Prof. José Maria Pacheco que assumiu o encargo de Vice-Director. Para os restantes lugares do Conselho Directivo, a Assembleia elegeu os professores Anabela Gonçalves Pedro, João Peixoto e Nuno da Silva Gonçalves.

CURSO INTENSIVO DE SETEMBRO

A semelhança do ano passado, funcionou durante o mês de Setembro um curso intensivo de Português e Matemática, tendo participado 35 alunos distribuídos em três níveis. Encarregaram-se da organização e leccionação os professores Anabela Gonçalves Pedro, Maria de Lourdes Jesus, Maria Carlota Almeida e José Maria Pacheco.

BIBLIOTECA DA ESCOLA

A biblioteca da Escola foi recentemente enriquecida com mais um significativo contributo dos Serviços de Ensino Básico e Secundário de Português no Estrangeiro - Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Recorda-se que a Biblioteca, além de estar ao serviço dos alunos e professores da Escola, está à disposição de todas as pessoas interessadas na Literatura e Cultura Portuguesa.

NOVO CONSUL DE CABO VERDE EM ROMA

Em substituição do Dr. César Augusto Monteiro, tomou recentemente posse do cargo de Cônsul de Cabo Verde em Roma o Dr. Jorge Soares.

Antes de regressar à Cidade da Praia, onde passará a trabalhar na Direcção-Geral da Emigração e Serviços Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Cônsul cessante dirigiu à Escola uma carta de que transcrevemos a seguinte passagem: "Apraz-me manifestar a essa Escola o meu profundo reconhecimento pela valiosa colaboração prestada, facto que contribuiu, em grande medida, para os sucessos alcançados em tão curto lapso de tempo. Aproveito o ensejo para apresentar à Escola Portuguesa de Roma as minhas sinceras despedidas".

Ao novo Cônsul, com quem o Director da Escola já se encontrou, exprimimos os melhores votos de bom trabalho e de profícua colaboração.

NOVOS PROFESSORES DA ESCOLA

Colaboram este ano pela primeira vez na Escola os seguintes professores:

- Camillus Nzumbi Kassala (tanzaniano)
- Carlos Alberto Costa (brasileiro)
- Daniel Leopoldo Aldana Acácio (brasileiro)

- Eneida de Almeida (brasileira)
- Luísa Fernandes (portuguesa)
- Ricardo António Henriques (português)
- Jorge José Tavares dos Reis (português)

Depois de algum tempo de ausência, voltam a ensinar este ano os professores António Carlos da Cruz Varela (cabo-verdiano), Eugene-Philippe Dramou (guineense), e Maria Carvalho Lopes da Cruz (Portuguesa).

Bem-vindos e bom trabalho!!

ENTIDADES OFICIAIS

Os professores Anabela Gonçalves Pedro e Nuno da Silva Gonçalves, do Conselho Directivo, contactaram em Lisboa, durante o mês de Agosto, diversos responsáveis dos Serviços do Ensino Básico e Secundário de Português no Estrangeiro (S.E.B.S.P.E.) e da Secretaria de Estado da Emigração. O encontro antecipadamente marcado com o Director dos S.E.B.S.P.E. não se chegou a realizar mas foi possível dialogar com diversos funcionários deste departamento para uma troca de informações sobre o funcionamento da Escola e a ajuda que estes Serviços poderão continuar a prestar.

Foi positivo, por seu lado, o encontro com a Dr^a Maria Luísa Pinto, Presidente do Instituto de Apoio à Emigração, que abriu algumas perspectivas de apoio à Escola.

MAGUSTO

No dia 10 de Novembro, Domingo, as aulas terminaram mais cedo para permitir a realização do magusto anual organizado pela Casa de Santa Zita. Esta já tradicional festa das castanhas teve lugar no pátio do Colégio das Irmãs Ursulinas e foi ocasião para congregar, além de alunos e professores da Escola, grande número de portugueses residentes em Roma. Muitos aproveitaram para desejar que realizações deste género se multipliquem e possam levar à criação de um centro de encontro e convívio para os emigrantes portugueses dispersos em Roma.

DATAS IMPORTANTES

- 23/11 - Às 15.30, Assembleia Geral de Professores, no Instituto de Santo António.
- 24/11 - Às 19.30, conferência sobre "Legislação Laboral", no Colégio das Irmãs Ursulinas.
- 8/12 - Festa da Imaculada Conceição. Às 18 horas, missa na Igreja de Santo António para a comunidade de expressão portuguesa. Neste Domingo, as aulas funcionarão no Instituto de Santo António, apenas para algumas turmas.
- 12/12 - Assembleia geral dos Sócios da Associação.
- 21/12 - Primeiro dia das férias de Natal.
- 7/1 - Primeiro dia de aulas do 2º trimestre.

A TODOS OS SÓCIOS, COLABORADORES, LEITORES DESTE BOLETIM, SIMPATIZANTES E AMIGOS DA ASSOCIAÇÃO DA ESCOLA PORTUGUESA DE ROMA, DESEJAMOS UM FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO.